

REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA DE FRATURA CORONÁRIA POR TRAUMATISMO DENTÁRIO- RELATO DE CASO

Beatriz Barbosa Pereira Silveira¹

Vitória Netto de Albuquerque²

Haila Soares Santana²

Pabla Ledia Clemente Fonseca²

Rodolfo Alves de Pinho²

Thulliu Torres Gardingo²

Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes⁴

gracianerq@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: traumatismo dentário, fratura coronária, resina composta.

INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário é uma injúria de diferentes gravidades, podendo ser de origem acidental ou intencional, considerado um problema de saúde pública (SANTOS *et al.*, 2018; MARINHO *et al.*, 2019; BARROS *et al.*, 2020). Dentre a etiologia do traumatismo tem-se: quedas, atividades esportivas, acidentes domésticos e automobilísticos, bem como violência e predisposição por fatores anatômicos como sobremordida (SANTOS *et al.*, 2018; NASCIMENTO *et al.*, 2018; ROCHA *et al.*, 2019; DUARTE *et al.*, 2020). As lesões traumáticas apresentam alta prevalência e influenciam a função e a estética do indivíduo, podendo afetar nas atividades cotidianas, comportamento social e autoestima (ALBUQUERQUE *et al.*, 2019; ROCHA *et al.*, 2019; DUARTE *et al.*, 2020).

É de suma importância o atendimento prestado no momento do acidente, bem como o correto armazenamento do fragmento dental em casos de fratura, para garantia da sobrevivência do dente, necessitando de tratamento multidisciplinar. (SILVA *et al.*, 2017; SANTOS *et al.*, 2018; NASCIMENTO *et al.*, 2018; MARINHO *et al.*, 2019; DANTAS *et al.*, 2020). Fratura coronária envolvendo esmalte e dentina nos dentes anteriores são as mais incidentes (SILVA *et al.*, 2017; BARROS *et al.*, 2020; LACERDA *et al.*, 2020). O tratamento restaurador com resina composta é uma alternativa conservadora e eficaz, visto a ampla gama de materiais à disposição para a

¹Cirurgiã-Dentista pela Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX – Matipó.

²Acadêmicas do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX - Matipó.

⁴Cirurgiã-Dentista –Especialista em Periodontia- Especialista em Docência do Ensino Superior- Professora da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX - Matipó.

³Cirurgiã-Dentista –Especialista em Endodontia- Especialista em Docência do Ensino Superior- Mestranda em Endodontia- Professora da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX - Matipó.

reprodução das características ópticas aliado à boas propriedades mecânicas, garantindo o sucesso do tratamento (PEREIRA, BONA, LOPEZ, JUNIOR, 2018; DANTAS *et al.*, 2020). Conforme observado, o traumatismo dentário é um tratamento de alta complexidade, comum e que envolve fatores físicos e psíquicos nos pacientes, sendo imprescindível para saúde e bem estar dos mesmos, a solução deste problema (ALBUQUERQUE *et al.*, 2019; DUARTE *et al.*, 2020).

RELATO DE CASO

Paciente, 21 anos, sexo feminino, compareceu ao consultório odontológico apresentando como queixa principal um dente fraturado, comprometendo o sorriso. No exame clínico foi observado fratura coronária no elemento 22. A paciente relatou ter sofrido queda da própria altura em 2018 onde foi realizado colagem do fragmento, porém, relatou ter quebrado no primeiro trimestre de 2021 após morder alimento duro. O fragmento se encontrava armazenado em papel toalha, seco, totalmente desidratado por 2 dias. Foi realizado teste de vitalidade pulpar, descartando qualquer comprometimento pulpar e dos tecidos adjacentes. Mediante a situação clínica, a colagem do fragmento novamente se tornou inviável, sendo proposto o tratamento restaurador com resina composta. Foi realizado bisel com broca diamantada na região da fratura, feito condicionamento com ácido fosfórico 37%, lavagem e secagem do elemento, aplicação de adesivo autocondicionante (Single Bond 3M), fotopolimerização e restauração com resina composta (Z350xt) cor A1 de Corpo e de Esmalte pela técnica incremental e fotoativação a cada camada; foi realizado acabamento e polimento prévio, obtendo brilho superficial. Para a escultura foi observado o dente homólogo e obtido resultado satisfatório, devolvendo função e estética.

DISCUSSÃO

Os elementos mais acometidos são os incisivos centrais e laterais, devido à localização mais projetada na cavidade oral (ALBUQUERQUE *et al.*, 2019; MARINHO *et al.*, 2019; ROCHA *et al.*, 2019; DUARTE *et al.*, 2020; BARROS *et al.*, 2020). Conforme relatado, o elemento 22 fraturado se encontra entre os mais acometidos por trauma dental. Em fraturas de esmalte e dentina deve-se observar a resposta ao teste de sensibilidade, tendo como tratamento a colagem do fragmento ou restauração em resina composta (SILVA *et al.*, 2017; BARROS *et al.*, 2020; DANTAS *et al.*, 2020; LACERDA *et al.*, 2020). Para a confecção de restaurações anteriores, como as do tipo classe IV, as resinas compostas são uma excelente escolha e apresentam um bom desempenho clínico com taxas de falha significativamente baixas (PEREIRA, BONA, LOPEZ, JUNIOR, 2018; DANTAS *et al.*, 2020; LACERDA *et al.*, 2020). A confecção do bisel tem como objetivo melhorar a estética da interface dente/ restauração e aumentar a área de adesão (DANTAS *et al.*, 2020). Essa técnica foi replicada no caso clínico descrito, a fim de melhor resultado e longevidade da restauração. Vale ressaltar, que a técnica de estratificação incremental determinando a quantidade e posição dos incrementos, a

espessura e proporção correta de acordo com a anatomia do dente homólogo faz parte do protocolo para melhor prognóstico do tratamento (PEREIRA, BONA, LOPEZ, JUNIOR, 2018; LACERDA *et al.*, 2020). As resinas nanohíbridas são indicadas para restaurações anteriores uma vez que promovem maior polimento, contando com lisura superficial e longevidade do brilho da restauração (PEREIRA, BONA, LOPEZ, JUNIOR, 2018; DANTAS *et al.*, 2020). No caso clínico relatado a resina utilizada é do tipo nanohíbrida, contribuindo para a estética dental. Embora tenha sido realizado todo tratamento adequado para um bom prognóstico do elemento dental, é importante alertar o paciente quanto à longevidade da restauração, sendo necessária conscientização do mesmo aos hábitos posteriores visto que a resistência a fratura de dentes traumatizados reduz em 50% quando comparado aos dentes hígidos (LACERDA *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fratura coronária por traumatismo dentário é uma realidade clínica comum. Os cirurgiões-dentistas precisam estar preparados para o atendimento multidisciplinar. Conforme relatado, a conduta empregada no caso clínico foi satisfatória obtendo resultados funcionais e estéticos, devolvendo a autoestima e qualidade de vida à paciente.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, C.R.J; SILVA, D.F.B; SILVEIRA, O.C; MEDEIROS, C.L.S.G; CATÃO, M.H.C.V. Reabilitação funcional e estética de dente anterior fraturado em paciente hebiátrico: relato de caso. **Archives of Health Investigation**, v.8, n.2, p.94-101, 2019.

BARROS, I.R.V; SANTOS, A.L.C.M; VÉRAS, J.G.T.C; PADILHA, E.M.F; PEREIRA, K.R; LESSA, S.V; LINS, F.F. Traumatismos dentários: da etiologia ao prognóstico, tudo que o dentista precisa saber. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.1, n.45, p.1-8, 2020.

DANTAS, M.V.O; ARAÚJO, A.S; NOGUEIRA, P.L; SILVA, Q.P; CASTRO, F.M.M; LIMA, F.O; ALENCAR, E.Q.S; PENHA, E.S; ROSENDO, R.A; MEDEIROS, L.A.D.M. Reabilitação estética por meio de restauração direta em paciente pediátrico vítima de trauma dental: relato de caso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.12, n.10, p.1-7, 2020.

DUARTE, A.L.B; SILVA, M.B.M; CHAGAS, K.A; SILVA, C.M; SANTOS, J.M.B; JÚNIOR, L.R.S; VILAR, V.R; SILVA, J.A. Tratamento clínico de traumatismo dentário: relato de caso. **Brazilian Journal of health review**, v.3, n.2, p.2581-2599, 2020.

LACERDA, B.P; LOBATO, C.A.F; ARAÚJO, R.L; ZICA, J.S.S; ALBUQUERQUE, N.A.R; COSTA, L.C.M. Reabilitação de dentes anteriores fraturados utilizando resina composta. **Revista Odontologia Clínico- Científica**, v.19, n.5, p.416-419, 2020.

MARINHO, C.S; MARTINS, L.P; BITTENCOURT, J.M; PAIVA, S.M; BENDO, C.B. Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças, adolescentes e suas famílias: revisão crítica da literatura. **Revista Arquivos em Odontologia**, v.55, n.8, p.1-12, 2019.

NASCIMENTO, L.K; DRUMOND, C.L; LISBOA, J.P; SILVA, T.F; ANDRADE, R.G.V. Avaliação do conhecimento dos mototaxistas frente à ocorrência de avulsão dentária e fraturas coronárias. **Revista Arquivos em Odontologia**, v.54, n.19, p.1-10, 2018.

PEREIRA, A.C; BONA, V.S; LOPEZ, J.P.V; JUNIOR, S.M. Estratificação incremental com resina composta: reprodução de efeitos ópticos incisais em restauração classe IV. **Revista Universidad Santo Tomás**, v.17, n.1, p. 57-66, 2018.

ROCHA, J.D.L.C; LIMA, M.D.V; MELLO, I.P; OLIVEIRA, A.P; LINS, F.F. Fraturas coronárias e subluxação em dentes anteriores decorrentes de traumatismo dentário: relato de caso. **Revista Academia Brasileira de Odontologia**, v.8, n.2, p.26-30, 2019.

SANTOS, C.A.O; CALDAS, A.T.L; SOUZA, L.R.F; SIEWES, M; CARVALHO, M.M.P; CAMPOS, F.A.T. Traumatismos dentários: conhecimento dos cirurgiões dentistas da atenção básica à saúde. **Revista família, ciclos de vida e saúde no contexto social**, v.6, n.2, p.178-180, 2018.

SILVA, L.S; DÓRIA, A.A; MOURA, R.L.S; NAGATA, J.Y; BARRETO, S.R. Recolagem de fragmento dentário para tratamento de fratura coronária complicada: relato de caso e acompanhamento clínico e radiográfico. **Revista Repositório Institucional Tiradentes**, v.1 n.1, p.1-13, 2017.